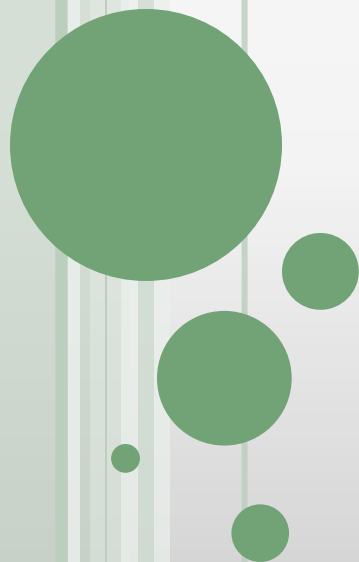


1º ENCONTRO DA REDE PARCEIRA DO PROJETO “DIÁLOGOS EM FOCO”

Januária, 13 de dezembro de 2018.



O PROJETO “DIÁLOGOS EM FOCO”

❑ OBJETIVO GERAL:

Prevenir e reduzir a reincidência da violência doméstica contra mulheres na Comarca de Januária, através do atendimento dos autores de violência, na perspectiva da reeducação e mudança de comportamento desses sujeitos.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ❑ Estimular o rompimento do ciclo de violência por meio de um processo de reflexão;
- ❑ Proporcionar a discussão sobre a violência doméstica em todas as suas expressões e a resolução de conflitos sem uso de violência;
- ❑ Refletir sobre a Lei Maria da Penha e seus desdobramentos;
- ❑ Realizar campanhas educativas voltadas para os autores de violência doméstica;
- ❑ Estabelecer parceria com o Ministério Público, Defensoria Pública, Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), Delegacia Regional de Polícia Civil, Polícia Militar, Prefeitura Municipal de Januária (Serviços de Saúde – Núcleo de Apoio à Saúde da Família/NASF, Serviços de Assistência Social – Centro Especializado de Assistência Social/CREAS), OAB (123ª Subseção), Mitra Diocesana de Januária, Conselho de Pastores e Líderes Evangélicos de Januária e demais instituições públicas e da sociedade civil, com vistas à realização de encontros mensais com os autores de violência doméstica;
- ❑ Firmar acordo com as instituições públicas e da sociedade civil, por meio da assinatura de Termo de Cooperação Técnica.



METODOLOGIA

O projeto pretende proporcionar atendimento aos Autores de Violência Doméstica na Comarca de Januária em medida judicial, por meio da proposição de espaços para reflexão e educação desses sujeitos.

O atendimento aos Autores em Situação de Violência Doméstica acontecerá através da formação de grupos, os quais participarão de encontros mensais no espaço do Fórum. Os encaminhamentos para inserção nos grupos reflexivos serão por determinação judicial

Os encontros/reuniões terão duração média de duas horas e serão coordenados pelo Serviço Social Judiciário, que será responsável pela organização do espaço, controle de presença dos participantes, apresentação do facilitador e apoio no decorrer do encontro/reunião.

Cada encontro/reunião será ministrado por representante das instituições públicas e da sociedade civil participantes do acordo de Cooperação Técnica firmado com o Judiciário. É de responsabilidade dos facilitadores o planejamento e formatação dos encontros, assegurando-lhes a autonomia na escolha da metodologia a ser utilizada, como palestras, rodas de conversas, exibição de documentário, filme ou reportagens, discussões, depoimentos e outros.

Todos os encontros/reuniões serão avaliados pelos participantes, no que se refere à metodologia e tema ministrado.



ENCONTROS/REUNIÕES DO PROJETO

2017

- ❑ **01/08:** Juíza Bárbara Livio e representantes do Judiciário e da Mitra Diocesana de Januária ;
- ❑ **05/09:** Juíza Bárbara Livio e demais representantes da Rede Parceira (Polícia Militar, Polícia Civil, OAB, Mitra Diocesana de Januária, Serviço Social Judicial);
- ❑ **04/10:** Priscila Fagundes (Assistente Social/Sec. M. de Desenvolvimento Social);
- ❑ **08/11:** Sargento Montalvão (30º Batalhão da Polícia Militar);
- ❑ **06/12:** Padre Natelson (Mitra Diocesana de Januária)



2018

- ❑ **24/01:** Gabriel Damaso (Assistente Social/Sec. M. de Desenvolvimento Social de Januária);
- ❑ **21/02:** Ronieliton Moura (Detetive/Polícia Civil);
- ❑ **07/03:** Wagner Leal (Defensor Público/Defensoria Pública de Minas Gerais);
- ❑ **04/04:** Ricardo Cordeiro (Pastor/Conselho de Pastores e Líderes Evangélicos de Januária);
- ❑ **02/05:** Wesley Alves (Advogado/OAB - 123ª Subseção);
- ❑ **06/06:** Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM/Polícia Civil);
- ❑ **04/07:** Maryene Mesquita (Assistente Social/Sec. M. de Desenvolvimento Social de Januária);
- ❑ **08/08:** Padre Natelson (Mitra Diocesana de Januária);
- ❑ **05/09:** Polícia Militar
- ❑ **03/10:** Lhaís Ribeiro, Regiane Neri (Assistentes Sociais CREAS e CRAS/Manguba – Sec. M. de Desenvolvimento de Januária);
- ❑ **07/11:** Polícia Militar e Polícia Civil
- ❑ **05/12:** Ricardo Cordeiro (Pastor/Conselho de Pastores e Líderes Evangélicos de Januária).



AVALIAÇÃO ANUAL DO PROJETO

- ❑ Foram encaminhados um total de **242** autores de violência doméstica, desses, **152** entre os meses de agosto/2017 a janeiro/2018 e **90** no período de fevereiro a julho de 2018;
- ❑ **Todos os participantes** residem nos municípios que compõem a Comarca: Bonito de Minas, Cônego Marinho, Itacarambi, Januária e Pedras de Maria da Cruz;
- ❑ A maior parte dos participantes reside na área urbana e no município de Januária. Sobre a origem, os autores se apresentam da seguinte forma: **52%** reside no município de Januária, **20%** em Itacarambi e **28%** dos participantes são residentes em Pedras de Maria da Cruz, Cônego Marinho e Bonito de Minas;
- ❑ Identificou-se que **70%** dos autores de violência doméstica encaminhados para o Projeto estão na faixa etária de 26 a 48 anos de idade. As demais faixas etárias ficaram assim representadas: 18 a 25 anos - **15%**, 49 a 59 anos - **10%** e acima de 60 anos - **5%**;

AVALIAÇÃO ANUAL DO PROJETO

- ❑ Durante os encontros estiveram presentes mulheres, vítimas de violência dos companheiros ou esposos, os quais participavam do Projeto “*Diálogos em Foco*”, além de mães e demais integrantes da família;
- ❑ Quanto à escolaridade, verificou-se que apenas **10%** tem o domínio básico da leitura e da escrita da língua portuguesa. O número de analfabetos é significativo;
- ❑ Apenas **09 (nove)** reincidiram no ato da violência. O que sinaliza que houve um processo de reflexão desses sujeitos com impacto na mudança de comportamento;
- ❑ **100%** dos participantes consideraram os encontros um espaço/opportunidade de aprendizagem, reflexão e estímulo para a mudança de postura, com rompimento do ciclo de violência no grupo familiar.



AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

“foi muito bom, maravilhoso”

“como hoje foi legal”

“gostei muito”

“gostei muito da fala do padre”

“o trabalho deve continuar, é muito bom”

“depois das palestras, melhorei o comportamento”

“esse trabalho deve continuar”

“É melhor participar do que ficar atrás das grades”

“ajudou bastante, deu para eu pensar”

“o trabalho deve continuar com os mesmos temas”

“é preciso deixar a gente falar”

“mais participação dos agressores nas palestras”

“falem de religião”

“na hora da denúncia o homem tem que ser ouvido também”

“falem sobre a união de casais”

“como ganhar a confiança da companheira novamente?”

“eu serei uma pessoa melhor, foi muito bom participar”

Obs: As frases acima foram extraídas das fichas de avaliação realizadas em cada encontro/reunião.



A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA

“Os palestrantes [...], normalmente, são pessoas conhecidas da comunidade local, gozando de largo prestígio e reconhecimento social. São pessoas autorizadas a falar porque detém grande capital simbólico acumulado ao longo de suas carreiras e/ou outorgados pelas instituições que representam e em nome das quais falam (Bourdieu, 2004).

Dessa forma, o que se verifica é um movimento de reconhecimento e valorização dessas instituições e dos seus representantes nas reuniões, ao mesmo tempo em que eles emprestam seu prestígio ao Projeto.” (LÍVIO, SOUTO e PEREIRA, 2018)

Lívio, Bárbara; SOUTO, Taiz Dantas e PEREIRA, Tereza Cristina do Carmo. NOVAS ABORDAGENS SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO “DIÁLOGOS EM FOCO” NA COMARCA DE JANUÁRIA/MG. Januária, 2018.



RECONHECIMENTO DO PROJETO

- ❑ O Tribunal de Justiça de Minas Gerais publicou reportagens no Portal: www.tjmg.jus.br;
- ❑ Destaque ao longo do ano de 2018 na realização das Semanas “Justiça pela Paz em Casa”;
- ❑ Presidente do Tribunal de Justiça destacou durante sua fala na abertura da Semana “Justiça pela Paz em Casa” como grande iniciativa de Januária o - Projeto no Enfrentamento da Violência contra a Mulher;
- ❑ Indicado pelo Tribunal de Justiça como boa ação, representando o Tribunal no X FONAVID 2018 (Fórum Nacional de Juízes e Juízas de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher);
- ❑ A Juíza Coordenadora do Projeto, Bárbara Livio, compõe a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COMSIV/TJMG).



“(...) O PRESENTE É TÃO GRANDE, NÃO NOS
AFASTEMOS. NÃO NOS AFASTEMOS MUITO,
VAMOS DE MÃOS DADAS (...)”



(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
TRECHO DO POEMA “MÃOS DADAS”)

